



**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**



## **PLANO DE CURSO**

### **CURSO DE EXTENSÃO ENSINANDO A HISTÓRIA ATRAVÉS DE IMAGENS**

**Vinculado ao Projeto de Extensão:** Laboratório de Ensino e Pesquisa em História II: ensinando a história através de imagens (Código Proec 22967).

**Período de inscrições:** 02 de janeiro a 10 de março de 2023.

**Período de realização:** 16 de março a 06 de julho de 2023.

**Turno:** **Vespertino (das 14:00 às 18:00 horas).**

**Curso presencial.**

#### **Comissão Organizadora (Docentes):**

Prof. Dr. Dirceu Marchini Neto (Coordenador – Responsável Técnico).

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Luiza Ferreira de Oliveira (Vice-Coordenadora).

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mariana Martins Villaça (Coordenadora Científica).

#### **Público estimado:**

Professores do ensino fundamental: 5 vagas.

Professores do ensino médio: 5 vagas.

### **1. Resumo**

Com base no pressuposto de que ensino, pesquisa e extensão devem funcionar de forma integrada, este curso versa sobre o estudo da cultura visual, no âmbito da Unidade Curricular **Laboratório de Ensino e Pesquisa em História II**, dos Cursos de Graduação em História, em consonância com a produção de sequências didáticas para o ensino médio e fundamental. Esse curso de extensão tem por objetivo introduzir os participantes ao universo das imagens, como parte integrante da vida e da sociabilidade humana. As imagens são aqui tratadas como fontes para a compreensão de uma determinada época, como artefatos que transitam e se ressignificam no tempo e no espaço e também como ferramentas fundamentais para o ensino de história, devendo sempre ser problematizadas e interrogadas sobre os seus contextos de produção, suas reapropriações ao longo do tempo em vários espaços e suportes. Os participantes serão estimulados a construir percursos pedagógicos, em uma interação entre estudantes da UNIFESP e professores do ensino fundamental e médio, convidados para integrar o curso, participando de suas oficinas e aulas. Nesses percursos, a intenção é organizar eixos de discussão, a partir dos conteúdos curriculares dos vários níveis de ensino, produzindo material didático a ser

disponibilizado para uso dos participantes em sala de aula. Serão também organizadas visitas em lugares de guarda e memória.

## **2. Fundamentação teórica**

Partindo do pressuposto de que pesquisa e ensino são atividades complementares e indissociáveis, este curso de extensão apresenta aos alunos a possibilidade de trabalhar com as apropriações críticas na pesquisa e no ensino das imagens como fontes históricas. Fontes visuais, assim como a cultura material e o patrimônio natural e construído, são trabalhadas em sua especificidade e saturação histórica próprias. Contudo, o estudo das fontes visuais não é abordado de forma estanque, pois o diálogo entre as fontes e suas relações é pressuposto da qualidade do trabalho do historiador contemporâneo, intérprete de uma realidade em que os diálogos entre “o lugar” e “o mundo” se fazem de modo múltiplo e complexo, forjando distintas formas de “identidades compartilhadas”. Ao mesmo tempo, a legislação e os currículos da Licenciatura em História sugerem o uso de fontes documentais como material didático em sala de aula.

Nos tempos atuais, tornou-se uma necessidade saber interpretar signos visuais, com todas as suas especificidades, pois vivemos em um momento histórico no qual as imagens chegam até nós de forma dinâmica e inovadora, carregadas de influência ideológica. Por isso, é preciso usar as imagens sempre como forma de aprendizado e conhecimento, procurando sempre interpretá-las, tendo em vista que elas representam uma determinada época. Cada imagem é uma interessante fonte de informação, a partir da qual é possível perceber diferenças e semelhanças entre lugares, culturas e épocas distintas. “As fontes imagéticas podem, também, colaborar para desenvolver o imaginário popular sobre história, uma vez que, muitas dessas ferramentas trabalham também o ficcional como recurso para motivar o aluno acostumado com uma infinidade de imagens e sons do mundo atual” (LITZ, 2009).

## **3. Objetivos**

- Formar o aluno no ofício do historiador de trabalhar com as fontes visuais, introduzindo-o na prática da pesquisa e do ensino através das imagens, por meio da coleta e da classificação deste tipo de fontes e de material bibliográfico bem como da análise bibliográfica e da produção do conhecimento científico e didático.
- Compreender os documentos de cultura visual como pertencentes a um conjunto maior de fontes documentais.
- Compreender as diferentes etapas do acesso aos acervos documentais.
- Proporcionar o exercício de leitura de fontes visuais.
- Acionar a relação entre pesquisa documental e trabalho em sala de aula.
- Proporcionar visitas guiadas para a reflexão sobre as obras, montagens do acervo e processos de musealização das obras.
- Criar um circuito de reflexão e atuação entre salas de aula que permita a troca entre discentes do curso de História e professores das redes de ensino fundamental e médio.

## **4. Justificativa**

O século XXI é uma era de informações associadas às imagens. Tornou-se uma necessidade aos acadêmicos e profissionais do ensino saber interpretar corretamente os signos visuais. Por isso, o estudo associado às imagens é uma das ferramentas mais utilizadas pelos professores de História em suas aulas e em suas pesquisas.

Entretanto, não basta simplesmente utilizar a imagem como uma simples ilustração ou apêndice de suas aulas. Cabe ao professor compreender a imagem inserida em alguns parâmetros teóricos, percebê-la como parte integrante de um universo visual de múltiplas origens, como por exemplo, pintura, fotografia, cinema, quadrinhos, charges, artes plásticas, etc. (LITZ, 2009).

Este curso de extensão visa, fundamentalmente, propiciar a compreensão da relação entre a teoria e a prática no uso da imagem no ensino da História. Procura-se demonstrar a importância de se capacitar o educador para a prática da leitura de imagens de modo sistemático.

A utilização de imagens em sala de aula como representação ou ilustração da realidade não expressa a riqueza dos conjuntos iconográfico disponíveis para o estudo da História. Essas imagens permitem acessar o espraiamento de ideias políticas e práticas econômicas em circuitos de repetições, apropriações e intercâmbios de cultura a cultura.

As montagens de sequências didáticas que contemplem os mais diversos campos da cultura visual (patrimônio edificado, pintura, fotografia etc.) por meio de seus contrastes e das permanências são valiosas pois dão visibilidade à historicidade das apropriações do passado. O passado - que foi em certo momento presente e que elaborou o seu próprio passado e o seu futuro - se torna objeto em sala de aula, permitindo que os alunos reflitam sobre os regimes de historicidade.

## **5. Metodologia e Cronograma de ações**

Metodologia de ensino: Os extensionistas participantes deste curso serão convidados a participar das treze (13) primeiras aulas (aulas 1 a 13) da unidade curricular Laboratório de Ensino e Pesquisa em História II, mas precisarão obrigatoriamente participar de pelo menos seis (6) dessas aulas, nas datas escolhidas por eles, além de participarem, também obrigatoriamente, da aula do dia 22 de junho de 2023, dia reservado para supervisão da escrita dos relatórios individuais. Além disso, os extensionistas serão convidados também a participarem das visitas aos locais de memória na cidade de São Paulo e/ou Guarulhos, com a obrigatoriedade de participarem de pelo menos uma (1) das três visitas. Haverá aulas dialogadas, oficinas de análise de imagens, seminários/apresentações a partir da produção dos alunos; oficinas com os professores das redes de ensino e construção de sequências didáticas.

Avaliações para os extensionistas: Os extensionistas participantes deverão produzir dois (2) relatórios individualmente (um relatório de visita e um plano de roteiro didático). Em um dos relatórios, cada participante deverá descrever como se realizou e que conhecimentos adquiriu visitando o lugar de memória escolhido. O outro relatório deverá ser um plano de roteiro didático, resultado dos aprendizados obtidos com as aulas assistidas e com as leituras realizadas.

**Carga horária: Total de 34 horas de extensão, sendo:**

***\*30 horas teóricas presenciais:***

24 horas de frequência em aulas (6 aulas de 4 horas de duração cada).

6 horas de visita a um local de memória (museu, arquivo, etc.).

***\*4 horas práticas presenciais:***

4 horas de frequência em aula para supervisão da redação do relatório de visita e do plano de roteiro didático. Dia 22/06/2023.

## **Cronograma das aulas e visitas do curso.**

**Horário das aulas (vespertino):** 14:00 às 18:00 horas.

Aula 1 - 16/03/2023 – Apresentação do curso e organização dos seminários.

\*Visita 1 - 18/03/2023 – Visita ao MASP, supervisionada pelo Dr. Dirceu Marchini Neto.  
Horário a ser confirmado.

Aula 2 - 23/03/2023 – Como analisar a História com uso de fontes visuais: práticas metodológicas. Prof. Dirceu Marchini Neto.

Aula 3 - 30/03/2023 – Cultura visual: modos de ver e perceber a Época Medieval. Prof. Dirceu Marchini Neto.

Aula 4 - 06/04/2023 – Cultura material e Idade Média: igrejas e castelos. Prof. Dirceu Marchini Neto.

Aula 5 - 13/04/2023 – O Renascimento através das imagens: pensamento e cultura representados na arte renascentista. Prof. Dirceu Marchini Neto.

Aula 6 - 20/04/2023 – A imagem como documento, ferramentas para a leitura da pintura histórica no Brasil do XIX. Prof.<sup>a</sup> Maria Luiza Ferreira de Oliveira.

Aula 7 - 27/04/2023 – O objeto como documento, usos e sentidos de artefatos de uso doméstico no Brasil do XIX. Prof.<sup>a</sup> Maria Luiza Ferreira de Oliveira.

\*Visita 2 - 29/04/2023 – Visita à Pinacoteca, supervisionada pela Dr.<sup>a</sup> Maria Luiza de Oliveira. Horário a ser confirmado.

Aula 8 - 04/05/2023 – A reprodução da imagem: impressos e fotografia. Prof.<sup>a</sup> Maria Luiza Ferreira de Oliveira.

Aula 9 - 11/05/2023 – A fotografia como documento, o fotojornalismo. Prof.<sup>a</sup> Maria Luiza Ferreira de Oliveira.

Aula 10 - 18/05/2023 – Música como fonte de pesquisa e de ensino de história. Prof.<sup>a</sup> Mariana Martins Villaça.

Aula 11 - 25/05/2023 – Potencialidades do cinema como fonte histórica. Prof.<sup>a</sup> Mariana Martins Villaça.

Aula 12 - 01/06/2023 – Televisão e streaming: novas e velhas questões metodológicas para o historiador. Prof.<sup>a</sup> Mariana Martins Villaça.

Aula 13 - 15/06/2023 – Artes urbanas e história. Prof.<sup>a</sup> Mariana Martins Villaça.

\*Visita 3 - 17/06/2023 – Visita à Cinemateca, supervisionada pela Dr.<sup>a</sup> Mariana Villaça. Horário a ser confirmado.

Aula 14 - 22/06/2023 – Data reservada para supervisão da escrita dos relatórios dos inscritos no curso.

Aula 15 - 29/06/2023 – Oficina CMPH / Entrega de trabalhos escritos (relatório de visita e relatório de sequência didática).

Aula 16 - 06/07/2023 – Encerramento do curso. Entrega de notas e médias aos alunos.

## **6. Resultados esperados**

1) Ação multiplicadora de formação de professores das redes de ensinos fundamental (I e II) e médio;

2) Aperfeiçoamento das capacidades dos educadores e educandos na busca, escolha e apresentação de fontes textuais;

3) Sequências didáticas que poderão ser disponibilizadas por meio digital em diferentes plataformas.

4) Desenvolvimento da capacidade crítica dos estudantes da educação básica.

## 7. Estratégias de divulgação

A divulgação será feita através do site da PROEC (Catálogo de Cursos de Extensão e Eventos) e através das páginas do Departamento de História da UNIFESP nas redes sociais.

### **Bibliografia:**

Básica:

- BENJAMIN, Walter, *Magia e Técnica, Arte e Política*, São Paulo: Brasiliense, 1989, 7ª. ed. V.1. ISBN – 9788511120301.
- FABRIS, Annateresa (org), *Fotografia: usos e funções no século XIX*, São Paulo, Edusp, 2008. ISBN – 9788531400230.
- GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história*. São Paulo, Companhia das Letras, 1989. ISBN – 9788571640382.
- LICHTENSTEIN, Jacqueline (direção geral), *A pintura*, coord. Da tradução Magnólia Costa, 14 vols. São Paulo: Editoria 34, 2004., vol.7, O paralelo das artes, ISBN – 9788573263244.
- PANOFSKY, Erwin, *Significado nas artes visuais*. São Paulo, Perspectiva, 1979. ISBN – 9788527302432.
- SONTAG, Susan, *Ensaio sobre a Fotografia*, São Paulo: Companhia das Letras, 2004. ISBN - 9788535904963.

Complementar:

- BAXANDALL, Michael, *O Olhar Renascente: Pintura e Experiência Social na Itália da Renascença*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1991. ISBN – 9789990466744.
- CASTELNUOVO, Enrico, *Retrato e sociedade na arte italiana. Ensaio de história social da arte*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. ISBN – 9788535909111.
- LITZ, Valesca Giordano. *O Uso da Imagem no Ensino de História*. Caderno temático do Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná. Curitiba: 2009. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1402-6.pdf>. Consultado em: 24 de outubro de 2022.